

ESCOLA DE DESPERTOS (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Escola de Despertos* é o ambiente intrafísico específico ou instituição conscienciocêntrica, multidimensional, otimizado ao desenvolvimento da autodesassedialidade permanente total (autodesperticidade), a partir do parapsiquismo interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *escola* deriva do idioma Latim, *schola*, “lugar nos banhos onde cada pessoa espera a vez; ocupação literária; assunto; matéria; escola; colégio; aula; divertimento; recreio”, e este do idioma Grego, *skholé*, “descanso; repouso; lazer; tempo livre; estudo; ocupação voluntária de quem, por ser livre; não é obrigado a; escola; lugar de estudo”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* vem do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Despertarium*. 2. Núcleo para formação de despertos. 3. Escola de líderes interassistenciais autodesassediados.

Neologia. As 3 expressões compostas *Escola de Despertos*, *Escola de Despertos primária* e *Escola de Despertos avançada* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. *Assediarium*. 2. Escola de assediados.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* despertológico; a predominância da personalidade *strong profile*; o *know-how* despertológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização da autodesperticidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desperticidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a retilinearidade autopensênica; o holopensene da anticonflitividade; o hábito cotidiano de avaliar a autopensenização; o ato de treinar a pensenização do ser desperto no dia a dia; o desenvolvimento da autovigilância pensênica ininterrupta.

Fatologia: a Escola de Despertos; a tríade da autodesperticidade; o domínio das energias a partir da interassistencialidade; o ato de antefruir o próximo patamar evolutivo; o planejamento da diminuição da taxa de erros pessoais; a eliminação dos travões da autodesperticidade; o *destravamento* intraconsciencial; o *destravamento* emocional; o *destravamento* na convivência grupal; o *destravamento* da comunicação; o *destravamento* intelectual; o *destravamento* dos trafores ociosos; o *destravamento* evolutivo; o autodesassédio sem ingenuidade; a pseudoimperturbabilidade evidente na anticosmoética pessoal; o momento de viragem pessoal na *escala evolutiva das consciências*; a anticonflituosidade desenvolvida a partir da autocrítica; a autoconscienciometria na condição de pilar da Escola de Despertos; a autoconsciencioterapia enquanto catalisador da autodesperticidade; o currículo dos cursos realizados na Escola de Despertos; a educação despertológica indispensável à evolução consciencial; a influência das companhias evolutivas; o ambiente intrafísico otimizado para o desenvolvimento da autodesperticidade; a incubadora de seres despertos; a opção pelo autodesassédio; a opção pela autodesperticidade; o epicentrismo consciencial; os tabus relacionados à autodesperticidade; a desperticidade planejada desde a juventude; a desperticidade conquistada na fase preparatória da proéxis; a gescon potencializando a autodesperticidade; a importância da análise autocrítica despertológica a partir do *Manual da Tenepes*;

o *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD); o curso *Despertometria* promovido pela *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o desafio cognopolitano da autodesperticidade em 3 anos.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o extrapolacionismo pré-despertológico; a prática da tenepes visando o desenvolvimento parapsíquico; a eliminação da labilidade parapsíquica; o desenvolvimento da capacidade de desassim ininterrupta; a autossuficiência energética; o paramambiente otimizado para o desassédio interconsciencial; os acoplamentos energéticos sadios; a paraeducabilidade intermissiva; o destravamento paragenético; o destravamento das experiências fora do corpo; o destravamento holossomático; o convívio interdimensional homeostático; os banhos energéticos decorrentes da interassistencialidade; a rotina interassistencial multidimensional; a preparação pessoal para a prática da tenepes 24 horas; o planejamento pessoal para a instalação da ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis–Escola de Despertos*; o *sinergismo tenepes–Escola de Despertos*; o *sinergismo docência conscienciológica–Escola de Despertos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do megafoco evolutivo*.

Codigologia: o aprimoramento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) visando a sustentabilidade da Escola de Despertos.

Teoriologia: a *teoria e a prática da autodesperticidade*.

Tecnologia: as *técnicas pessoais de autodesassédio*; a *técnica da invéxis*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da assimilação simpática* (assim); a *técnica da desassimilação simpática* (desassim); as *técnicas de autoconscienciometria*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Escola de Despertos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (Serenarium); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Inversores*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito autodesassediador da Escola de Despertos*; a autodesperticidade na condição de *efeito dos autesforços evolutivos*.

Binomiologia: o *binômio Escola de Despertos–Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Interaciologia: a *interação voluntariado–Escola de Despertos*; a *interação grupalidade–Escola de Despertos*.

Trinomiologia: o *trinômio voluntariado-tenepes-autodesperticidade*; o *trinômio invéxis-epicentrismo-desperticidade*; o *trinômio invéxis-desperticidade-ofiex*.

Polinomiologia: o *polinômio invéxis-energossoma-ortopensene-desperticidade*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *meritocracia*; a *democracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autodesperticidade.

Filiologia: a *despertofilia*; a *invexofilia*; a *ortopensenofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *energo-filia*; a *conviviofilia*; a *autopesquisofilia*; a *interassistenciofilia*.

Holotecologia: a *despertoteca*; a *invexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *conscienciometroteca*; a *interassistencioteca*; a *ortopensenoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a Conscienciocentrologia; a Predespertologia; a Invexologia; a Despertologia; a Desassediologia; a Energossomatologia; a Cosmoeticologia; a Consciencioterapeuticologia; a Autopriorologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; a isca humana consciente; a conscin parapsíquica; a conscin interassistencial; a conscin cosmoética; a semiconsciex.

Masculinologia: o predesperto; o intermissivista; o duplista; o cognopolita; o conscienciólogo; o autodecisor; o proexólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepcicologista; o conviviólogo; o reeducador; o pesquisador; o projetor consciente; o epicon lúcido; o voluntário; o homem de ação; o tenepessista; o megainversor existencial (inversor-desperto); o ofiexista; o evolucionólogo.

Femininologia: a predesperta; a intermissivista; a duplista; a cognopolita; a consciencióloga; a autodecisora; a proexóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepcicologista; a convivióloga; a reeducadora; a pesquisadora; a projetora consciente; a epicon lúcida; a voluntária; a mulher de ação; a tenepessista; a megainversora existencial (inversora-desperta); a ofiexista; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Escola de Despertos *primária* = a composta majoritariamente pelas conscins intermissivistas, jejunas quanto ao parapsiquismo pessoal; Escola de Despertos *avançada* = a composta majoritariamente pelas conscins intermissivistas veteranas, epicons.

Culturologia: a cultura do autodesassédio; a cultura da autopesquisa; a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da autodesperticidade.

Taxologia. Considerando a *Intrafisicologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 10 ambientes catalisadores da autodesperticidade:

01. **Acoplamentarium.** Ambiente com objetivo de desenvolver o parapsiquismo a partir do acoplamento energético, por exemplo, o laboratório grupal existente no *campus* CEAEC, Foz do Iguaçu, PR.

02. **Autodesassediarium.** Espaço com finalidade de ajudar a promover o autodiagnóstico e a autossuperação de autassédios, a partir de *técnicas conscienciológicas*, visando a evitação de reincidências, a exemplo do projeto previsto para o *campus* de Invexologia, Foz do Iguaçu, PR (Ano-base: 2014).

03. **Autodespertarium.** Ambiente qualificado para mensuração do nível de autodesperticidade, a exemplo do *laboratório da autodespertometria*, previsto para o *campus* de Invexologia, Foz do Iguaçu, PR (Ano-base: 2014).

04. **Convivarium.** Localidade favorável à agregação de intermissivistas, em especial às áreas de convivência dos *campi* da Conscienciologia.

05. **Gesconarium.** Local otimizado para a produção escrita de gestações conscienciais (artigos, verbetes, ensaios, livros) por exemplo, o laboratório existente no *campus* IIPC, Saquarema, RJ.

06. **Invexarium.** Ambiente intrafísico ideal para qualificação da aplicação da *técnica da invéxis*, a exemplo do *campus* de Invexologia, Foz do Iguaçu, PR.

07. **Iscarium.** Local otimizado para ampliação do entendimento e do aproveitamento das vivências relacionadas à iscagem lúcida, a exemplo do espaço específico previsto dentro do *campus* de Invexologia, Foz do Iguaçu, PR (Ano-base: 2014).

08. **Pacificarium.** Ambiente específico, homeostático, especializado no holopensene da paz, por exemplo, o laboratório previsto no *campus* IIPC, Saquarema, RJ (Ano-base: 2014).

09. **Projectarium.** Laboratório específico para desenvolvimento da autoprojetabilidade lúcida, a exemplo dos existentes nos *campi* da Conscienciologia.

10. **Serenarium.** Ambiente facultador de neoideias, autosserenidade e autorreciclagens, por exemplo, os laboratórios existentes nos *campi* ARACÊ e ASSINVÉXIS.

Campi. A rigor, no sentido *lato sensu*, qualquer *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), incluindo os *campi* da Conscienciologia, pode ser classificada na condição de Escola de Despertos. Porém, no âmbito *stricto sensu*, a proposta da Escola de Despertos é reunir e convergir o maior número de características específicas para o desenvolvimento da autodesperticidade, constituindo holopensene singular.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Escola de Despertos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autogestão existencial:** Autoproexologia; Neutro.
04. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
05. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
06. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
07. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
10. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
12. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Travão da autodesperticidade:** Autassediologia; Nosográfico.
15. **Tríade da autodesperticidade:** Predespertologia; Homeostático.

A ESCOLA DE DESPERTOS É INCUBADORA EVOLUTIVA IDEAL DESTINADA AOS INTERMISSIVISTAS, NEOLÍDERES INTERASSISTENCIAIS, INVERSORES OU RECICLANTES, FAVORECENDO A RECUPERAÇÃO DE CONS MAGNOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em atingir a autodesperticidade nesta vida humana? Como encara a oportunidade de agilizar a evolução pessoal a partir da Escola de Despertos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 734 a 748.

A. N.